



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERÊNCIA NO DIA VINTE E SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM (26-03-2021).

Ao vigésimo sexto dia do mês de março de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e nove minutos realizou-se a reunião extraordinária da Comissão de participação popular (Presidente: Manoel Douglas, Vice-presidente Marcelo Macedo, Vogal: Pedro Ulisses). **Foram convocados:** o Procurador Municipal, Dr. Frederico Faria e convidados o Dr. Israel Quirino, a Sra. Ana Cristina, Presidente da COMPAT e o Sr. Neimar Fernando Pereira, representante da associação de moradores do bairro Santa Rita de Cássia, para discutirem questões relacionadas à Reorganização Fundiária Urbana (REURB). **Estiveram presentes:** os vereadores Ediraldo Ramos, José Antunes, Mauricio Borges, Ricardo Miranda e Sônia Azzi; os convocados Dr. Frederico Faria, e os convidados Dr. Israel Quirino, Sra. Ana Cristina e o Sr. Neimar. **ABERTURA:** Em nome de Deus e de todos os cidadãos marianenses havendo número regimental o vereador Manoel Douglas declarou aberta a reunião, seguidamente solicitou a secretária a leitura das correspondências. Após leitura, cumprimentou a todos e disse que gostaria de iniciar falando sobre essa pauta importante que fora levantada quando estavam discutindo sobre a Sub - prefeitura onde o procurador Dr. Frederico e o Dr. Israel Quirino levantaram questões sobre a Regularização Fundiária Urbana (REURB). Dessa forma, passou a palavra para o Dr. Frederico para explicar o que o Executivo possui em mente e como está o andamento do REURB. Com a palavra Dr. Frederico agradeceu a oportunidade, cumprimentou a todos e disse que de fato na última reunião foi levantada a questão das moradias irregulares e a partir daí lançaram a ideia da regularização via REURB lembrando que é um projeto de amplitude nacional e que em seu entendimento a Câmara muito bem fez em convidar para a reunião a Sra. Ana Cristina haja vista que é referência de REURB no nosso Estado. Posteriormente disse que é importante frisar, antes de mais nada, a responsabilidade do Executivo em relação a legislação, disse que a procuradoria tem o dever de cumprir a legislação e que para iniciar a discussão gostaria de ler o artigo 36 do Decreto Federal de nº 9310/2018 que diz que *"para que seja aprovada a REURB diária de lucros urbanos informais ou de parte dela situados em área de risco ou geotécnicos, inundações ou de outros riscos especificados em lei será elaborado estudo técnico para a elaboração de risco."* Seguidamente disse que o parágrafo quarto diz *"É expresse indicar que na REURB-S de área de risco que não comporte eliminação, correção ou administração, o Poder Público municipal providenciará a realocação dos ocupantes do núcleo urbano informal a ser regularizado."* Dessa forma disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

estava lendo porque o poder executivo tem a obrigação de iniciar e terminar um programa e que para que seja determinado conforme lido no artigo, se tratarem de áreas de REURB em áreas de inundação ou áreas de risco necessariamente deverá ser feita a realocação de todas essas pessoas que estão localizada nessa área tendo em vista o estudo de área de risco já realizado, datado de dois mil e quinze, salientando que entende como antigo. Informou que estão em discussões avançadas com a Fundação Renova em um acordo de cooperação em que a fundação Renova irá cuidar de realizar a atualização do estudo de risco e que o objeto do acordo seria a elaboração pela Fundação Renova da regularização municipal da redução de riscos que será disponibilizado ao município e será instrumento para implantação de medidas propostas no plano de redução de risco e mapeamento de áreas de inundação, contendo mapeamento de risco de deslizamentos, encostas e rupturas e disse que o município está estudando uma licitação ampla com toda transparência necessária, tendo em vista algumas áreas cuja a REURB pode ser iniciada, não desconsiderando a preocupação com áreas de risco, disse que são áreas como Morada do Sol, Alto do Rosário, Colina de Baixo, Vila Aparecida e Santa Clara e mostrou uma prévia do termo de referência e disse ser uma minuta que estão estudando cotação orçamentaria para realização do projeto, mas que será amplamente divulgado de forma a contar com a parceria do Ministério Público de modo que seja feito com a máxima transparência e lisura possível e disse que fora isso temos também via Secretária de Obras início dos processos REURB-S Vila Gogo em que se estima cento e vinte núcleos habitacionais, Vila Nazaré em que se estima cinquenta e oito núcleos habitacionais e ainda Rua das Acácias onde se estima sessenta e dois núcleos habitacionais. Seguidamente disse que essas são as medidas que o município está tomando, não só pela Procuradoria Geral, mas com uma proposta do Executivo envolvendo Secretária de Obras, Secretária de Meio Ambiente para que esse projeto da REURB saia do papel, tenha efetividade e seja um legado para todos os munícipes em Mariana. Com a palavra Manoel Douglas disse que é importante saber que já estão sendo adotadas medidas para a implantação do REURB e disse que existem problemas em algumas comunidades, haja vista que se não ocorre a regularização os serviços não conseguem chegar a essas pessoas, porque cada dia que passa são gerados mais transtornos e disse que gostaria de ouvir o Dr. Israel Quirino. Com a palavra Israel Quirino cumprimentou a todos e disse que fizeram um trabalho inicial no ano passado e disse que escolheram uma ocupação irregular onde era bem afetiva a situação da população porque existia uma ação civil pública obrigando o município a intervir na área e dessa forma resolveram dar seguimento com auxílio do cartório civil de imóveis e fizeram um trabalho onde a intervenção urbana era relativamente pequena, na Chácara dos Inocentes e seguido a isso continuaram o trabalho na região dos Alferes entre o Jardim dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Inconfidentes e Jardim Santana, iniciaram um trabalho no bairro Rosário, Alto do Rosário e Morada do Sol, mas disse que essas regularizações exigem um investimento de obra pública grande na região, que foi feito pela equipe REURB nominada pela prefeitura no ano passado e exige também uma intervenção imediata da Secretaria de Obras como locação de recursos, execução de obras públicas para que a ocupação humana seja a mais regular possível, água, luz, esgoto, calçamento e regularização das áreas ambientais, posteriormente disse que todos esses problemas estão presentes na cidade e que é assustador. Seguidamente explicou que exige um trabalho muito sério que é o de topografia e que a prefeitura não dispõe desse serviço, ela contrata esse serviço de terceiros para atender a Secretaria de Obras e intervenções urbanas que a Secretaria faz. Acrescentou dizendo que com a mudança de governo alguns contratos foram rompidos dentre eles o de topografia, disse que tiveram alguns contratos de prestação de serviço do REURB citando Engenheiro Urbanista, Engenheiro Ambiental, Geólogo, Assistente Social que eram contratados e disse que alguns voltaram e outros não. Disse que hoje a equipe REURB está parcialmente incompleta, em seguida disse quais os funcionários ainda presentes, dessa forma salientou que precisam organizar essa estrutura e eleger os bairros onde tentaram a reorganização, mas que existem bairros em que a situação é difícil e disse que estão trabalhando isso com bastante consciência e que estão conversando com Juliano sobre e com o Dr. Frederico sobre essa questão, de forma a não iniciarem projetos REURB que não consigam terminar, exemplificando bairros como Vila do Sapo que precisam de estudo técnico, por ser uma área passiva de alagamento que é o estudo que a Fundação Renova irá patrocinar, o estudo de risco. Disse que são trezentos anos acompanhados de ocupações irregulares e que o objetivo é resolver cem por cento dentro do que a lei e o orçamento municipal permitem e dessa forma disse que estão sendo cautelosos para não criar o processo de REURB onde não possam concluir, salientou que a proposta REURB é boa de resolução da ocupação urbana. Além disso, disse que tem trabalhado isso de uma forma bastante saudável, Prefeitura, SAAE, Cartório de Registro de imóveis e o apoio da comunidade, lembrando que os moradores tem contribuído bastante e disse que a associação de moradores foi fundamental no auxílio do cadastro dos moradores. Com a palavra Manoel Douglas disse que é um processo que se arrasta a mais de trezentos anos, destacando a importância do projeto e salientou a eficiência dos profissionais dispostos a trabalhar no projeto, em seguida passou a palavra para Ana Cristina. Com a palavra Ana Cristina cumprimentou a todos, agradeceu o convite e disse que o Dr. Frederico e o Dr. Israel já falaram sobre as questões mais práticas onde a prefeitura fez um levantamento das áreas que precisam ser regularizadas e que é preciso que saibam que algumas áreas não poderão ser regularizadas por estarem localizadas em áreas de risco e algumas devido a sua peculiaridade



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

mas informou que noventa por cento das áreas levantadas do município são passíveis de regularização e disse que existem áreas muito antigas citando o bairro Santo Antônio que é completamente irregular e data o início da década de setenta, explicou que quem começou a ocupação do bairro Santo Antônio foi o próprio município de Mariana que parcelou as duas entradas iniciais, disse que foi um projeto totalmente irregular pelo rio e que não possui registro lembrando que existem vários outros bairros irregulares e que a complexidade dessas regularizações varia bastante, lembrando que alguma são mais fáceis de regularizar e outras mais difíceis. Em seguida disse que finalizaram uma no ano passado no bairro Chácara dos Inocentes que foi um trabalho muito bem conduzido por uma equipe técnica com pessoas capacitadas e muito preparadas para realizar o trabalho. Disse que essa regularização teve um efeito rápido e foi um trabalho bem feito sendo registrado em vinte e cinco dias e posteriormente já entregues. Em seguida disse que com a mudança de gestão ocorreu um problema que gostaria de trazer à tona, levantando a questão da dispensa da equipe técnica contratada pela Fundação Renova lembrando que muitas pessoas foram dispensadas e salientou que toda expertise dessas pessoas fora perdida porque não existe ninguém na prefeitura hoje para trabalhar na Regularização Fundiária do ponto de vista técnico e a contratação de empresa terceirizada é indicada mas é necessário que haja uma equipe técnica e que essa equipe precisa ser recontratada, posteriormente pediu aos vereadores que ajudem nessa contratação porque hoje só existe uma pessoa para aprovar o projeto, salientando que todos os projetos estão parados por não possuir pessoas para aprovar e que tudo que se refere a reconstrução regular está parado e disse ainda que o novo Plano Diretor de Mariana, teve uma revisão onde o resultado ficou bom mas que precisa de algumas adequações, salientando que precisa ser aprovado e dessa forma está prejudicando o mercado imobiliário legal. Posteriormente disse que se possível deveriam recontratar as pessoas, citando nomes das pessoas e as antigas funções e que não estava pedindo pelas pessoas e sim por ter visto o trabalho delas, destacando que não precisariam de começar com uma equipe do zero, haja vista que já tinham uma equipe estruturada. Com a palavra Manoel Douglas agradeceu as palavras de Ana Cristina e passou a palavra para o Dr. Frederico que disse que Ana Cristina levantou um conhecimento sensível que chegou ao seu conhecimento a uma semana atrás, que é a de que quando o Secretário de Obras chegou a Secretaria verificou que os funcionários estavam inseridos em um contrato de ATA e que não achou convencional e que em função disso optou-se por não continuar com esse contrato e o município por meio da Secretaria de Administração sabedor da necessidade da continuidade dos trabalhos entrou em contato com o promotor Dr. Guilherme Meneguim em que solicitou-se a título de urgência contratação emergencial para recomposição da Secretaria de Obras e que o mesmo não se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

posicionou, disse que designou uma audiência juntamente com o promotor Claudio diante da seriedade e importância do assunto para o dia trinta de março salientando que o poder Executivo prega pela legalidade, disse ainda que não está dizendo que a contratação por ATA é irregular ou regular porque ainda está em apuração, disse que paralelo a isso entrou-se em contrato com a Fundação Renova de forma que pudessem contatar as pessoas para novo contrato, de forma a contratarem por meio de uma terceirização do serviço mas que até o momento não obtiveram resposta da Fundação Renova, explicando que o motivo é pelo número de contratados e que a Fundação não quer contratar mais de dezesseis funcionários, seguidamente disse que esse é o cenário com o qual estão lidando e que infelizmente devem ficar atrelados aos limites que a legislação impõe. Lembrando que o município está ciente das demandas que a cidade necessita. Seguidamente Manoel Douglas questionou se o contrato de ATA não seria ilegal. Posteriormente Dr. Frederico disse que por isso levantou a questão de que ainda está sendo apurado e que não sabe dizer se é ilegal ou legal, por não estar com os documentos. Posteriormente com a palavra Marcelo Macedo cumprimentou a todos e disse que em relação ao que a Ana Cristina disse sobre os profissionais se lembra sobre essa questão de aprovação de projetos na Secretaria de Obras e que sempre cobraram em relação a aprovação de projetos e que constantemente vários profissionais procuraram para fazer seus projetos e a demanda de aprovação é complicada disse que chegaram a cerca de cento e vinte projetos para serem aprovados e em uma das reuniões questionou junto a Fundação Renova como realizariam os trabalhos por não terem profissionais para aprovarem os projetos que estão parados, e disse que foi aí que começou essa discussão com a Fundação Renova para contratar esses profissionais e que lhe parece que esses profissionais estavam contratados através da Fundação Renova e que se lembra de terem votado esse projeto na Câmara e questionou porque esse contrato não teve continuidade, haja vista que os profissionais estavam contratados no ano passado, questionou se houve destrato com a Fundação Renova e perguntou se alguém saberia explicar sobre essa questão. E pediu que fosse deliberado ao final da reunião como estão os projetos na Secretaria, quantos estão parados e quais foram aprovados nesse ano e no ano passado. Questionou ao Dr. Frederico se essa atualização na área de risco que está sendo feita com a Fundação Renova só existe a intenção, ou já está formalizado. Com a palavra Dr. Frederico disse que em relação ao que aconteceu com os funcionários não possui essa informação, e que salve engano esse contrato com a Fundação Renova foi cancelado, extinto pelo seu decurso de prazo e que não sabe informar. E em relação a segunda pergunta disse que possui minuta do acordo de cooperação e está sendo muito bem conduzido pelo Estopa, disse que são tramites rápidos, para que tenham esse acordo de cooperação assinados pela Fundação Renova e em seguida leu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

o objeto do acordo. Em seguida Manoel Douglas disse que Ana Cristina foi muito feliz em levantar essas questões e que essa Casa estará discutindo essas contratações para em breve ser discutido. Em seguida questionou a Ana Cristina se existe algum levantamento de partes que não se pode regularizar. Com a palavra Ana Cristina disse que não, que depende de trabalhos técnicos a serem realizados e que sabem que algumas áreas do São Gonçalo não teriam como regularizar por estarem em uma região de filito que é uma área escorregadia e normalmente essas áreas não tem tratamento por infraestrutura e que não há como fazer uma obra diante da característica do solo. Salientou também que existe outras áreas que há risco de inundação para regularizar, exemplificando a Morada do Sol que precisariam retirar casas que estão no meio da rua, explicando que várias situações fazem parte da regularização. Disse que em relação ao contrato gostaria de ressaltar que nunca soube qual foi a modalidade de contratação e que não está a par da questão da legalidade e que é processo interno da prefeitura que ela não tem conhecimento e disse que não está defendendo contratação ilegal de ninguém e que está defendendo profissionais técnicos experientes e competentes para desempenhar funções que considera essências para o município e que quer deixar registrado que não é peculiaridade de nenhuma administração em Mariana delegar a contratação de equipes técnicas e caráter definitivo, disse que nenhuma delas entendeu como prioritário. Ressaltando que toda vez que troca de prefeito é trocada a equipe técnica das Secretarias e isso coloca Mariana em um atraso porque toda vez tem de se começar do zero com pessoas novas que não possuem contexto e disse que já houve situação em que, falando do seu trabalho frente ao cartório, passou por vários prefeitos e disse que já entrou na prefeitura um dia que não havia computador para nenhum Secretario trabalhar e que a prefeitura não possui processo de loteamento antigo e que tudo some de uma gestão para outra, disse que somente ela possui no cartório, salientou que Mariana não possui memória nenhuma dessas questões, porque Mariana não muda isso, disse que não existe nenhum arquiteto concursado e nenhum arquiteto especialista em patrimônio que faça parte dos quadros permanentes da prefeitura salientando que isso significa uma perda, perda de tempo, perda de conhecimento, perda de expertise e que deveria ser resolvido de uma vez por todas, lembrando da demora que os projetos levam para serem finalizados. E disse ser sua obrigação relatar o que tem visto nesses anos. Posteriormente Manoel Douglas disse que gostaria de parabenizar pela sua fala, e disse conhecer várias pessoas dessa área que sempre fizeram essa mesma crítica e que acredita ser uma pauta para ser discutida no legislativo e quem sabe criar alguns cargos efetivos junto ao Executivo, e que devem deixar as coisas funcionando. Com a palavra Dr. Frederico disse que como muito bem dito pela Ana Cristina hoje o Juliano está prefeito e está prefeito interino, que é de louvar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

a atitude que foi de ao detectar o problema das irregularidades lhe procurar tendo em vista sua experiência e pedir que iniciasse o projeto de grande importância para Mariana, salientando que quem está como Chefe do Poder Executivo tem essa preocupação de regularizar o município de Mariana e que é algo que não pode se perder, pedindo que a Câmara de vereadores continue com esse projeto que é um projeto para Mariana. Com a palavra Manoel Douglas disse que gostaria de saber desse conhecimento jurídico como poderia ser a ideia para resolver esse problema de se ter cargos definitivos, para que se resolva e que deveriam propor um concurso dentro da legalidade. Com a palavra Dr. Frederico disse que estão sobre regência da Lei Complementar nº 173/2020 que não permite contratação e tendo em vista esse cenário o cargo que hoje ocupa não lhe permite fazer qualquer consideração a respeito de contratações. Manoel Douglas questionou se deveria ser proposto pelo Executivo, ou se o Legislativo poderia propor essa lei. Em resposta Dr. Frederico disse que a Lei complementar de nº 173 veda qualquer contratação de novos cargos, que veda o aumento de despesa do município pela contratação de novos cargos. Com a palavra Neimar Pereira cumprimentou a todos e disse ser um prazer estar participando dessa reunião e disse que anotou antes da reunião alguns tópicos que já foram abordados nas falas anteriores e que gostaria de iniciar baseando nas falas da Ana Cristina. Dessa forma, disse que a perda da equipe técnica prejudica a cidade e que a melhor forma seria concurso público e que estão atrelados a lei complementar de nº 173/2020 que termina no final do ano e que devem pensar nisso sim e que a equipe técnica deve se concursada para não haver perda, salientando que deve se pensar pelo lado profissional e não de afinidade. Em seguida disse que para que a REURB ocorra todas as questões devem ser abordadas e que devem solicitar do executivo uma forma de aumentar a capacidade de dar as respostas, salientou que a necessidade do REURB é grande para trazer dignidade aos munícipes, assim como capacidade de dar as respostas em torno do crescimento do município. Salientando que o Plano Diretor deve ser aprovado, dando oportunidade para que empresas privadas tenham condição de investir, de forma a diminuir as questões das invasões, assim como criar leis que possibilitem o município combater as invasões, destacando ser importante pensar nessas questões porque traz questões sociais, disse que as invasões financiam o tráfico de drogas, e lembrou de outras questões como mobilidade urbana e saneamento básico pedindo para olharem com carinho para garantir o crescimento de Mariana de forma legal. Além disso disse que gostaria de falar sobre a importância da fiscalização, que continua e que não adianta fazer uma ação em uma área que será invadida. Questionou ao Dr. Israel sobre a comissão fiscalizadora de invasão e que não lembra quem participa dessa fiscalização, em seguida agradeceu mais uma vez por poder participar e parabenizou pela criação da Comissão de Participação Popular. Com



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

a palavra Manoel Douglas disse que Neimar contribui bastante e para que possam acabar com o problema da ocupação irregular precisam oferecer moradia para essas pessoas e que em relação ao atraso diante dos casos técnicos irão trabalhar fortemente nessas questões. Com a palavra Mauricio Borges cumprimentou a todos e disse que é uma reunião de grande importância e que faz questão de estar sempre participando, haja vista que é o local onde todos tem a oportunidade de trazer questionamentos e opiniões. Em seguida parabenizou Ana Cristina por sua crítica construtiva, dizendo que infelizmente é o que ocorre e reflete em o município não ter uma memória e necessitar de um cartório que mantenha esses dados, e caso não tivesse mantido não teria essas informações, disse que se sente na obrigação de legislador aprender, lembrando que é importante ter conhecimento haja vista a importância de saber qual é o processo para traçar medidas para regularizar pensando em pessoas que já possuem moradias e as que não possuem, disse que o que percebem hoje é que falta regularização e que receberam reclamações por falta de iluminação pública, posteriormente disse que podem contar com ele para buscar o conhecimento e deixar a marca na cidade, de forma que sempre buscam a solução para o desenvolvimento de Mariana. Salientou ainda a importância de votar e discutir esse projeto para não se arrependerem de ter faltado alguns elementos no projeto. Com a palavra Manoel Douglas agradeceu a participação de Mauricio e disse que é algo que precisa ser avaliado de forma a caminhar para uma resolução do problema o quanto antes. Com a palavra o vereador Ricardo Miranda cumprimentou a todos e disse que gostaria de ressaltar as palavras do Mauricio Borges e Ana Cristina, destacando ser um grande problema na cidade e que precisam continuar a fiscalização e que sabem que não existem locais para as pessoas comprarem um terreno mas observam que se tornou um mercado e que a princípio inicia com pessoas que precisam de um local de moradia e que optam por falta de local para comprar o terreno e que o que era pra atender uma necessidade virou um mercado e disse que estão preocupados em fazer com que Mariana entre nos eixos e afirmou ser um problema que irão solucionar. Com a palavra Marcelo Macedo disse que gostaria de pedir ao Dr. Frederico que assim que estiver com a minuta que encaminhe à Câmara para ter conhecimento. Em seguida disse que fugindo da pauta, estava em dúvida em relação a um decreto de desapropriação que foi publicado no dia dezesseis, e questionou se gostaria que fizesse na forma de ofício. Em resposta Dr. Frederico disse que em respeito à pauta da reunião preferia. Em seguida Marcelo disse que eram dúvidas a respeito do valor da desapropriação, localização e equipamentos públicos. Com a palavra Mauricio Borges deu a sugestão de ser via ofício para que todos fiquem a par das informações. Em seguida Manoel Douglas disse que sim, que solicitariam a Secretaria da Casa o ofício. Dessa forma Marcelo Macedo solicitou que o pedido fosse deliberado ao final da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

reunião. Posteriormente, com a palavra o vereador Ediraldo Ramos cumprimentou a todos e disse que fez uma indicação do loteamento municipal e que acha que o caminho é esse, além disso disse que se Mariana adotasse, não estariam acontecendo essas questões. Em seguida levantou a questão de que não sabe se teria como as pessoas pagarem aos proprietários de forma que os bairros sejam regularizados juntamente com auxílio da prefeitura. Seguidamente, com a palavra o vereador José Antunes cumprimentou a todos e disse que é um projeto muito importante e que gostaria de parabenizar por essa reunião salientando que Mariana cresceu e continua crescendo de forma desordenada e que não podem culpar os invasores porque precisam de moradia, mas disse que precisam ver maneiras para estar acertando com pessoas carentes para que não invadam mais e esclarecendo que devem estar atentos a essa questão. Com a palavra Manoel Douglas disse que todas essas questões entram no REURB e que acredita muito nesse projeto e que gostaria que todos os envolvidos encaminhassem para essa casa todas as movimentações que possam contribuir sobre a implantação desse programa e que gostaria de saber como está o andamento do início, se já existe um prazo para que ocorra e quando se iniciara. Com a palavra Dr. Frederico disse que o primeiro levantamento já foi feito e que três zonas já estão sendo trabalhadas, em seguida disse que a minuta está em fase de análise e que encaminharão à Câmara, o termo de referência para uma licitação ampla de REURB dos bairros Morada do Sol, Alto do Rosário, Colina de Baixo, Vila Aparecida e Santa Clara que estão com a minuta em andamento, e que as medidas que cabem ao Executivo estão sendo tomadas e que não consegue indicar um prazo definido porque deve passar pelos tramites administrativos, dessa forma destacou que esse projeto não irá se resolver rapidamente porque envolve custos e três Secretarias sendo elas Procuradoria, Secretaria de Obras e de Meio Ambiente, além disso disse que envolve conversa com a população e que não consegue estabelecer um prazo, disse que faz um apelo para que esse projeto não morra, haja vista ser de grande importância para o município. Em seguida Manoel Douglas disse que não deixarão esse projeto esquecido. Com a palavra o Dr. Erivelton Vasconcelos, Assessor Jurídico da Câmara cumprimentou a todos e disse que foi coordenador do Plano Diretor em abril de dois mil e vinte e disse que gostaria de dizer ao procurador do município Dr. Frederico que o executivo pode estar entrando em contato com a Carla e com o Joseval que são servidores exemplares e possuem todo o mapeamento de Mariana com um programa chamado Topovision e que com essa base de dados que foi feito o Plano Direto que irá ajudar na Regularização Fundiária. Em seguida disse que sabem que o projeto de Lei do Plano Diretor entrou em pauta no ano passado e com a virada eleitoral ele foi retirado e voltará para análise por essa Casa, salientando que ele vem para agregar a cidade de Mariana e que sua base de dados é grande.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Acrescentou dizendo que esteve conversando com o Dr. Israel e que poderiam fazer uma Comissão para discussões do Plano Diretor. Finalizando Manoel Douglas agradeceu a presença de todos e disse que foi uma reunião de grande importância, sendo muito rica de conhecimento. **Palavra Livre. Encerramento:** não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e de todos os cidadãos marianenses Manoel Douglas encerrou a reunião as dez horas e quarenta e nove minutos.